

Carta de Repúdio

Ao Embaixador da Turquia em Portugal

Com conhecimento ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Ministro dos Negócios Estrangeiros

Pela Libertação dos homens e mulheres detidos arbitrariamente

Em 28 de Maio, 35 activistas de movimentos sociais turcos, de sindicatos, de organizações de defesa dos direitos das mulheres e de defesa dos direitos humanos foram presos ilegalmente, tendo-lhes sido confiscados computadores, CDs e documentos das instalações da Confederação dos Sindicatos do Sector Público e do Sindicato de Professores, entre outras.

Não foram feitas acusações formais contra estes homens e mulheres, tendo sido alegado que o processo era confidencial.

Presentemente, são 22 os detidos, sendo a maioria sindicalistas, professores e 4 membros da Marcha Mundial das Mulheres.

O julgamento que devia ter ocorrido a 8 de Agosto, foi adiado para os próximos dias 19 e 20 de Novembro no 10º Tribunal de Izmir. A este julgamento serão presentes os actualmente 22 detidos e mais 9 outros inicialmente presos e depois libertados.

Os abaixo-assinados manifestam a sua indignação pelas prisões ilegais, pelo lapso de tempo entre as detenções e a acusação e pela demora no julgamento destes activistas turcos, assim como pela confiscação ilegal de equipamento, material e documentos.

Denunciam a repressão que se abate sobre sindicalistas, activistas de movimentos sociais e de movimentos de oposição na Turquia.

Exigem a imediata libertação de todos os detidos a quem prestam a sua solidariedade e o fim da repressão contra os movimentos sociais.